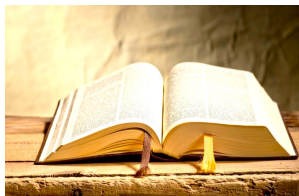




Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguiu-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?» Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?» Jesus respondeu: «Mandai sentar essa gente». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; E comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte.



Apesar da generosidade de Deus, os dons que Ele coloca à nossa disposição nem sempre chegam à mesa de todos. Sabemos porquê: alguns homens e mulheres, por egoísmo e ganância, açambarcam os dons que pertencem a todos os filhos e filhas de Deus. Isso é subverter o projeto de Deus e condenar os irmãos a passar necessidades. Que sentimos em relação a isso? Temos consciência de que os nossos hábitos consumistas e esbanjadores podem estar a causar sofrimento e dificuldade aos irmãos que caminham ao nosso lado? A nossa preocupação excessiva com o nosso bem-estar não será uma injustiça que priva muitos dos nossos irmãos de dons de Deus que também lhes pertencem por direito? | in site dos Dehonianos



LEITURAS | 17º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Ano B

- 1ª LEITURA: 2 Reis 4, 42-44
- SALMO: 144 (145), 10-11.15-16.17-18
REF: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.
- 2ª LEITURA: Ef 4, 1-6
- EVANGELHO: Jo 6, 1-15



EUCARISTIA, 2A FEIRA, 19H | AGOSTO

A partir do dia 5 de Agosto, inclusive, e durante todo o mês de Agosto, suspende-se a Eucaristia das 19H, às 2as feiras, na igreja matriz.



VICENTINOS | PEDIDO DE APOIO

A Conferência de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que actualmente ajuda cerca de 619 famílias, está a necessitar de um frigorífico e de uma arca frigorífica.

Caso algum paroquiano tenha em duplicado ou os vá substituir, agradecemos em nome das famílias carenciadas.



*Não vos esqueçais de duas coisas:
uma imagem, um ícone,
e uma frase, uma pergunta.*

*O ícone do jovem corajoso que oferece o pouco que tem
para saciar uma grande multidão.*

Tende coragem, sempre.

*E a frase, que é uma pergunta, um exame de consciência:
em casa o que se faz com os alimentos que sobram?*

Papa Francisco



SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristias, pode contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / **MB WAY da paróquia: 914 761 157.**